



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes

OFICIO Nº11/2026/NTLAB-INC/CPESQ-INC/DDE-INC/IFS/IFSULDEMINAS

2 de outubro de 2026

Documentos Anexados:

- **Anexo #1.** Projeto de extensão (anexado em 02/10/2026 13:37:42)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ronilson Carlos de Araujo, TECNICO EM AGROPECUARIA**, em 02/10/2026 13:38:06.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/10/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 707341

Código de Autenticação: c7079dfc05

Nível de Acesso: Público

02/10/2026 13:36 - Criado inicialmente como: Público.



Documento eletrônico gerado pelo SUAP (<https://suap.ifsuldeminas.edu.br>)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS
CAMPUS INCONFIDENTES**

Projeto de Extensão
Área temática - Tecnologia e Didática

**Viveiro Inclusivo de Frutíferas Nativas: promoção da
educação ambiental e inclusão social**

Coordenador: Ronilson Carlos de Araújo

**Inconfidentes/MG
2026**

Resumo

O projeto Viveiro Inclusivo de Frutíferas Nativas: promoção da educação ambiental e inclusão social tem como objetivo implantar um viveiro de mudas com a participação ativa dos alunos da APAE, promovendo aprendizagem prática, inclusão social e conscientização ambiental. A proposta será desenvolvida no IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes, por meio de atividades adaptadas relacionadas à produção de mudas, como coleta de sementes, preparo de substrato, semeadura, irrigação e manejo das plantas. O projeto busca valorizar as espécies frutíferas nativas brasileiras, contribuindo para a conservação da biodiversidade e para a recuperação ambiental. Além disso, pretende estimular o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e sociais dos participantes, fortalecendo a autonomia, o trabalho em equipe e a integração com a comunidade. Ao final, as mudas produzidas poderão ser destinadas ao plantio institucional, doação comunitária e ações educativas, consolidando o viveiro como espaço sustentável, inclusivo e formador.

Palavras-chave: Inclusão social; Educação ambiental; Frutíferas nativas; Viveiro de mudas; Sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

O Brasil é reconhecido por sua elevada biodiversidade, destacando-se pela grande variedade de espécies frutíferas nativas com potencial alimentar, econômico e ecológico. No entanto, muitas dessas espécies são pouco valorizadas e utilizadas, reforçando a necessidade de ações que promovam sua conservação e difusão. Paralelamente, iniciativas de extensão universitária voltadas à inclusão social têm se mostrado fundamentais para a promoção do desenvolvimento humano e da cidadania, especialmente quando direcionadas a públicos atendidos por instituições como a APAE.

Nesse contexto, a implantação de um viveiro de frutíferas nativas com abordagem inclusiva surge como uma estratégia que integra educação ambiental, valorização da biodiversidade e desenvolvimento de habilidades práticas. Por meio de atividades adaptadas e participativas, o projeto possibilita o envolvimento direto dos alunos em todas as etapas de produção de mudas, favorecendo o aprendizado significativo, a socialização e o fortalecimento da autonomia.

Assim, a proposta busca não apenas contribuir para a conservação de espécies nativas, mas também promover a inclusão social e o desenvolvimento integral dos participantes, consolidando o viveiro como um espaço educativo, terapêutico e sustentável.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A crescente preocupação com a preservação ambiental e com a promoção da inclusão social tem impulsionado iniciativas que integrem sustentabilidade, educação e geração de

oportunidades. Nesse contexto, o viveiro inclusivo de frutíferas nativas destaca-se como uma estratégia capaz de unir a produção de mudas, a valorização da biodiversidade local, a educação ambiental e a participação social.

A educação ambiental é entendida como um processo contínuo de formação crítica voltado à construção de valores, conhecimentos e atitudes que contribuam para a conservação do meio ambiente e para a melhoria da qualidade de vida. De acordo com a Lei nº 9.795/1999, a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente em todos os níveis e modalidades de ensino (BRASIL, 1999). Dessa forma, projetos práticos como viveiros escolares e comunitários tornam-se instrumentos eficazes de aprendizagem.

Segundo Carvalho e Barros (2017), a construção de viveiros de mudas constitui uma importante ferramenta de educação ambiental e inclusão social, pois promove a participação comunitária, o desenvolvimento de práticas sustentáveis e a melhoria da qualidade de vida. As autoras destacam que os viveiros incentivam a organização coletiva, fortalecem ações conservacionistas e contribuem para a geração de alimento, emprego e renda. Assim, a implantação de viveiros educativos favorece experiências concretas, nas quais os participantes aprendem sobre plantio, manejo de mudas, preservação dos recursos naturais e responsabilidade socioambiental.

Além do aspecto educativo, a produção de espécies frutíferas nativas contribui diretamente para a conservação da biodiversidade brasileira. O uso de espécies nativas fortalece os ecossistemas locais, auxilia na recuperação de áreas degradadas e favorece a fauna por meio da oferta de alimento. Segundo Pimentel e Rempel (2022), a restauração de áreas degradadas por meio do plantio de mudas nativas é uma estratégia importante para recuperar ecossistemas, pois contribui para o restabelecimento da biodiversidade e da dinâmica ecológica das áreas impactadas

As frutíferas nativas possuem ainda grande relevância econômica, alimentar e cultural. Segundo Schreiner (2016), essas espécies representam importante potencial socioeconômico e cultural para famílias agricultoras, além de contribuírem para a segurança alimentar e para a valorização dos saberes tradicionais. Espécies como pitanga, jabuticaba, araçá, uvaia e grumixama podem ser consumidas in natura ou transformadas em sucos, geleias e doces, ampliando as possibilidades de geração de renda.

Outro ponto relevante refere-se ao papel social do viveiro inclusivo. Projetos dessa natureza podem promover a participação de pessoas com deficiência, idosos, jovens em situação de vulnerabilidade e demais grupos historicamente excluídos do mercado de trabalho e de espaços educativos. A inclusão social envolve garantir oportunidades de aprendizagem, convivência e desenvolvimento humano por meio de atividades produtivas e colaborativas.

Segundo Araújo et al. (2026), o viveiro constitui-se como um espaço inclusivo e interdisciplinar de aprendizagem significativa, ao integrar teoria e prática por meio de atividades de cultivo de mudas, observação científica e ações coletivas de preservação ambiental.

No aspecto técnico, a produção de mudas exige conhecimentos específicos sobre germinação, propagação e manejo adequado. Dias e Mata (2021) ressaltam que a propagação de plantas é fundamental para garantir a formação de mudas saudáveis e vigorosas, sendo etapa essencial para o sucesso de projetos de viveiros e pomares. Dessa forma, o viveiro também se torna espaço de capacitação profissional e aprendizado técnico.

Portanto, o viveiro inclusivo de frutíferas nativas constitui uma proposta inovadora e necessária, pois articula preservação ambiental, educação prática e inclusão social. Ao promover o contato direto com a natureza, o trabalho coletivo e a valorização das espécies brasileiras, essa iniciativa contribui para a formação cidadã e para o desenvolvimento sustentável.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

Implantar um viveiro de produção de mudas de frutíferas nativas com a participação ativa dos alunos da APAE, promovendo inclusão, aprendizado prático e consciência ambiental. .

3.2 Específicos

- Incentivar o contato com a natureza e a educação ambiental
- Desenvolver habilidades motoras e cognitivas
- Ensinar técnicas básicas de produção de mudas
- Estimular o trabalho em equipe e a autonomia
- Promover a conservação de espécies nativas

4 MATERIAL E MÉTODOS

O experimento será conduzido no município de Inconfidentes, localizado no sul de Minas Gerais, na brinquedoteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Inconfidentes. O município está situado a 940 m de altitude, a 22° 18' 47" de latitude Sul e 46° 19' 54,9" de longitude Oeste (FAO, 1985). O clima da região é do tipo temperado propriamente dito, ou seja, mesotérmico de inverno seco (Cwb). Apresenta temperatura média anual de 19,3°C e

precipitação média anual de 1.411 mm (BRASIL, 1992).

Inicialmente, será realizado um planejamento com a equipe envolvida, visando à definição das espécies de frutíferas nativas a serem trabalhadas, considerando a adaptação às condições climáticas da região, a facilidade de manejo e o potencial pedagógico das plantas. Em seguida, será feita a organização do espaço destinado ao viveiro, incluindo a montagem de bancadas, sombreamento e sistema de irrigação simples.

Posteriormente, será iniciada a etapa de coleta de sementes, realizada com a participação dos alunos, podendo envolver atividades externas supervisionadas, como visitas a áreas verdes ou propriedades rurais. As sementes coletadas serão utilizadas nas atividades de produção de mudas, nas quais os participantes irão colaborar no preparo do substrato, enchimento de recipientes, semeadura e irrigação. Todas as atividades serão conduzidas com linguagem acessível, uso de recursos visuais e demonstrações práticas, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada indivíduo.

Durante o desenvolvimento das mudas, será estabelecida uma rotina de manejo, na qual os alunos participarão dos cuidados diários, como rega, limpeza do ambiente e observação do crescimento das plantas. Paralelamente, serão realizadas atividades educativas voltadas à conscientização ambiental, abordando de forma simples temas como a importância das espécies nativas, conservação da biodiversidade e o papel das plantas no meio ambiente.

Ao final do ciclo de produção, as mudas estarão aptas para serem destinadas ao plantio em áreas da própria instituição, doação à comunidade ou utilização em ações educativas. Todo o processo será acompanhado pela equipe responsável, garantindo a segurança, a inclusão e o aproveitamento pedagógico das atividades, promovendo o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e sociais dos participantes

5 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES	MESES							
	5	6	7	8	9	10	11	12
Planejamento e estruturação	x							
Implantação do viveiro		x						
Coleta e semeadura		x	x	x				

Desenvolvimento das mudas		x	x	x				
Entrega de relatório parcial				x				
Manutenção e educação					x			
Finalização e destinação					x			
Preparação dos dados coletados					x	x		
Divulgação por meio de evento técnico ou científico							x	
Apresentação para a comunidade acadêmica e externa								x
Relatório final								x

6 ORÇAMENTO

ORÇAMENTO FINANCEIRO					
1	Aquisição de insumos (ferramentas, fertilizantes, etc)				2.800,00
Total Geral					

7 RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados do projeto junto à APAE incluem a promoção da inclusão social por meio do desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e de socialização dos alunos participantes. Espera-se também proporcionar aprendizado prático em educação ambiental e produção de mudas.

No aspecto ambiental, o projeto contribuirá para a produção e disseminação de frutíferas nativas, incentivando a conservação da biodiversidade. Além disso, poderá gerar impactos positivos na comunidade, com a doação de mudas e possível geração de renda complementar.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Symara Kallianne Fernandes de; SILVA, Analy Barros de Medeiros; SOUZA, Lyzandra Cristina de Araújo; SANTOS SOBRINHO, Djanní Martinho dos. **Viveiro escolar como espaço de aprendizagem inclusiva.** *Open Minds International Journal*, São Paulo, v. 7, Sessão Temática, p. DS14, 2026.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, DF, 1999.

CARVALHO, Agda Soares de; BARROS, Adrienne Teixeira. **Educação ambiental através da construção de um viveiro de plantas no Sertão do Moxotó, Pernambuco.** In: Congresso Nacional de Educação (CONEDU), 2017. Anais [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2017

DIAS, João Paulo Tadeu; MATA, Jhansley Ferreira da (org.). **Cultivo de frutíferas em clima tropical.** Campina Grande: EPTEC, 2021.

PIMENTEL, J. F.; REMPEL, C. Plantio de mudas de espécies arbóreas nativas para a restauração das áreas de preservação permanente no sul da Amazônia. *Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais*, v. 13, n. 8, p. 12-30, 2022. DOI:

<https://doi.org/10.6008/CBPC2179-6858.2022.008.0002>.

MARTINS, S. V. **Recuperação de áreas degradadas: ações em áreas de preservação permanente, voçorocas, taludes rodoviários e mineração**. Viçosa: UFV, 2007.

SCHREINER, Camila Traesel. **Importância das frutíferas nativas para famílias agricultoras na Cantuquiriguaçu, PR**. Dissertação (Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, 2016

Documento Digitalizado Público

Projeto de extensão

Assunto: Projeto de extensão
Assinado por: Ronilson Araujo
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:
■ **Ronilson Carlos de Araujo, TECNICO EM AGROPECUARIA**, em 02/10/2026 13:33:52.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/10/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 895935
Código de Autenticação: fd6d4f06e1



Documento Digitalizado Público

Viveiro Inclusivo de Frutíferas Nativas: promoção da educação ambiental e inclusão social

Assunto: Viveiro Inclusivo de Frutíferas Nativas: promoção da educação ambiental e inclusão social
Assinado por: Wanderson Rodrigues
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Wanderson Rodrigues da Silva, COORDENADOR(A) GERAL - CD4 - IFS - CGAF-INC**, em 21/10/2026 08:01:20.

Este documento foi armazenado no SUAP em 21/10/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 902480
Código de Autenticação: a4625573dc

